

## PINTURA DE IMPRIMAÇÃO

Na aplicação de uma camada de mistura asfáltica sobre uma camada de um material que não possui ligante asfáltico em sua composição executa-se uma pintura de imprimação de ligante. Essa pintura propicia a penetração do ligante asfáltico no substrato permitindo a perfeita aderência entre as camadas. Normalmente, tem-se utilizado ADP (asfalto diluído de petróleo) para esse fim, embora muitos distribuidores de ligantes asfálticos oferecem outros produtos. A aplicação pode ser: (i) manual - uma haste munida de um único aspersor na extremidade denominado de caneta (Figura 1) e (ii) mecanizado - uma barra com diversos aspersores acoplada na traseira de um caminhão (Figura 2).

Figura 1 – Pintura manual de pista teste



Foto: fonte própria

Figura 2 – Pintura mecanizada com barra espargidora



Falhas ocorridas nesse processo, no meio rodoviário são conhecidas como “falha de bico”. Nas Figuras 3 e 4, registram-se os canais longitudinais demonstrando a ausência de mistura devido falta de ligante asfáltico utilizado na pintura de imprimação. Esse tipo de defeito ocorre quando os bicos estão próximos a superfície de forma que o leque de aspersão da barra não abre suficiente de forma a cobrir toda a superfície e só parte da área recebe o filme de ligante asfáltico.

Figura 3 – Disposição longitudinal da falha na pintura de imprimação



Foto: fonte própria

Figura 4 – Detalhe da ausência de mistura asfáltica nos locais onde ocorreu a falha na pintura



Foto: fonte própria

A ausência de ligante na superfície do substrato propicia a não aderência entre a mistura asfáltica ao substrato (base).

Na Figura 5 é apresentada a superfície de uma camada de solo arenoso imprimado com CM-30.

Figura 5 – Solo arenoso imprimado com CM-30



Foto: Petrobrás – Asfalto na Universidade